



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 849

23/02/2025 a 01/03/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^ª. Dr^ª. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Evelyn Alves Siqueira, Ícaro Busch Molon Rigo, Isadora Figueiredo Capelli, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Manoela Mestrinel de Oliveira Chiari, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ No dia 01 de março não houve notas do MRE. Nos dias 23, 24, 25, 27 de fevereiro e 01 de março não houve notas do PEB.

Governo brasileiro criticou nota dos EUA

No dia 26 de fevereiro de 2025, em Brasília, o Itamaraty emitiu uma nota oficial em resposta a uma declaração do Departamento de Estado dos Estados Unidos, rejeitando firmemente a tentativa de politizar decisões judiciais do Supremo Tribunal Federal (STF) e criticando a distorção das ordens do ministro Alexandre de Moraes. O governo brasileiro afirmou ter sido pego de surpresa pela nota americana, que se referia a uma ação judicial movida por empresas dos EUA, como a plataforma de vídeos Rumble, que contestavam decisões do STF em um tribunal na Flórida. Sob essa perspectiva, o Ministério das Relações Exteriores destacou que as decisões do Supremo visam garantir a aplicação da legislação brasileira, incluindo a exigência de que empresas estrangeiras constituam representantes legais no país. Além disso, o Itamaraty reforçou o princípio da independência dos Poderes, previsto na Constituição Federal de 1988, e ressaltou que a liberdade de expressão no Brasil deve ser exercida em conformidade com as leis locais, especialmente as de natureza criminal ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 26/02/2025](#)).

Moraes defendeu soberania do Brasil e citou ONU em resposta a críticas dos EUA

No dia 27 de fevereiro de 2025, em Brasília, durante sessão plenária do STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Alexandre de Moraes reafirmou a soberania do Brasil e destacou que o país deixou de ser colônia em 1822. A declaração ocorreu após críticas de políticos dos EUA, que contestaram decisões judiciais do ministro. Outrossim, Moraes ainda citou a criação da ONU (Organização das Nações Unidas) e ressaltou a importância da autodeterminação dos povos e da defesa dos direitos humanos. Por fim, o Itamaraty emitiu nota rejeitando tentativas de politizar decisões judiciais e reforçando o respeito à independência dos Poderes ([Folha de S. Paulo - Impresso - Política - 28/02/2025](#)).

STJ defendeu STF e criticou conflito nas relações entre Brasil e Estados Unidos

No dia 28 de outubro, em Brasília, por meio de nota, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) manifestou apoio ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao ministro Alexandre de Moraes, afirmando que quem opta pelo conflito nas relações entre Brasil e Estados Unidos presta um desserviço. Convém salientar que, a nota, assinada pelo presidente Herman Benjamin e outros ministros, destacou que os dois países são democracias sólidas com muitas semelhanças. O STJ ainda ressaltou

que nenhum juiz brasileiro decide sozinho, pois há um sistema de recursos e revisão, garantindo a aplicação igualitária da lei ([Folha de S. Paulo - On-line- Política - 28/02/2025](#)).

Relator da OEA reconheceu compromisso do Brasil com direitos humanos após visita ao país

No dia 28 de fevereiro de 2025, em São Paulo, por meio de nota oficial, a Relatoria Especial para Liberdade de Expressão da CIDH (Corte Internacional de Direitos Humanos), órgão da OEA (Organização dos Estados Americanos), reconheceu o compromisso do Brasil com a democracia e os direitos humanos. A declaração foi feita após a visita oficial do relator colombiano Pedro Vaca ao país, entre 9 e 14 de fevereiro. Durante a inspeção, Vaca reuniu-se com membros de todos os Poderes, incluindo congressistas bolsonaristas e ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), como Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes. O relator expressou preocupação com a falta de clareza na distinção entre discurso crítico legítimo e discurso de ódio, além de relatar agressividade em diálogos com representantes conservadores, que alegaram censura por parte do Supremo ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 28/02/2025](#)).

Governo brasileiro manifestou preocupação com operações militares israelenses na Cisjordânia e condenou uso de tanques

No dia 24 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) expressou forte preocupação com a intensificação, nas últimas semanas, de operações militares israelenses nos campos de refugiados de Jenin, Tulkarm e Nur Al-Shams, no Norte da Cisjordânia. O governo brasileiro condenou o recente emprego de tanques e a ocupação militar, além de deplorar a remoção forçada de cerca de 40 mil moradores daqueles campos, em violação ao direito internacional e ao direito internacional humanitário ([Notas à Imprensa - MRE - 23/02/2025](#)).

Brasil e Israel firmaram acordo para exportação de mel e produtos apícolas

No dia 25 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que as autoridades sanitárias de Israel aceitaram o novo Certificado Sanitário Internacional (CSI) proposto pelo Brasil para a exportação de

mel e produtos correlatos, como geleia real, pólen, própolis e cera de abelha. Em 2024, as exportações agropecuárias do Brasil para Israel atingiram US\$ 442 milhões, com destaque para carne bovina, complexo soja, cereais e café. Os resultados foram alcançados por meio do trabalho conjunto entre o MRE e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ([Notas à Imprensa - MRE - 24/02/2025](#)).

Governo brasileiro anunciou aceitação do Certificado Sanitário Internacional por São Vicente e Granadinas

No dia 25 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que as autoridades sanitárias de São Vicente e Granadinas aceitaram o Certificado Sanitário Internacional (CSI) proposto pelo Brasil para a exportação de carne de aves e carne suína. A decisão refletiu o elevado nível de confiança internacional no sistema de controle sanitário brasileiro e deverá fortalecer as relações comerciais do Brasil com o país caribenho. Em 2024, as exportações agropecuárias brasileiras para países da Comunidade do Caribe (CARICOM) somaram cerca de US\$ 200 milhões, com destaque para carnes, produtos florestais, cereais, farinhas e preparações. Os resultados supracitados foram fruto do trabalho conjunto entre o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ([Notas à Imprensa - MRE - 24/02/2025](#))

Brasil realizou primeira reunião de sherpas do BRICS no Itamaraty

No dia 25 de fevereiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que ocorreu, nos dias 25 e 26 de fevereiro, no Itamaraty, a primeira reunião de sherpas da presidência brasileira do BRICS. O encontro teve como objetivo apresentar as prioridades e os objetivos do Brasil aos demais membros do grupo. Sob essa perspectiva, os sherpas, enviados especiais dos chefes de Estado e governo dos países do BRICS, são responsáveis por conduzir as discussões preparatórias para a Cúpula de Líderes, marcada para os dias 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro. A reunião foi presidida pelo embaixador Mauricio Carvalho Lyrio, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Itamaraty e sherpa do Brasil no BRICS. Durante os dois dias de reunião, foram realizadas quatro sessões temáticas, além da sessão de abertura, que contou com a participação do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da sessão especial, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por fim, vale destacar que os temas prioritários abordados incluíram cooperação em saúde global, mudança do clima, comércio,

governança da inteligência artificial e desenvolvimento institucional do BRICS ([Notas à Imprensa - MRE - 24/02/2025](#)).

Ministro Mauro Vieira destacou papel do BRICS em reunião de Sherpas em Brasília

No dia 25 de fevereiro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o ministro Mauro Vieira proferiu discurso na 1ª reunião de Sherpas do BRICS, em Brasília. Neste sentido, Vieira destacou a importância do grupo em promover uma ordem mundial mais justa e inclusiva, especialmente diante de crises globais e transformações geopolíticas. O ministro ainda ressaltou que o BRICS, agora com 11 membros, representa quase metade da população mundial e 39% do PIB global, sendo uma voz essencial do Sul Global ([Notas à Imprensa - MRE - 25/02/2025](#)).

Governo brasileiro recebeu agrément da Arábia Saudita para novo embaixador

No dia 25 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo do Reino da Arábia Saudita concedeu agrément a Paulo Uchôa Ribeiro Filho como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil no país ([Notas à Imprensa - MRE - 25/02/2025](#)).

Governo brasileiro concedeu agrément a novo embaixador da Noruega

No dia 25 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro concedeu agrément ao senhor Kjetil Elsebutangen como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Reino da Noruega no Brasil. A decisão reflete o fortalecimento das relações bilaterais entre os dois países ([Notas à Imprensa - MRE - 26/02/2025](#)).

Brasil foi escolhido como país homenageado no Marché du Film de 2025, em Cannes

No dia 13 de maio de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) celebrou, em conjunto com o Ministério da Cultura, a escolha do Brasil como país homenageado na edição de 2025 do “Marché du Film”, maior evento internacional comercial da indústria cinematográfica, realizado durante o Festival de Cinema de Cannes, na França. A homenagem ocorreu entre os dias 13 e

21 de maio de 2025 e destacou a vitalidade da indústria audiovisual brasileira, seus talentos criativos e seu compromisso com a cooperação internacional. Sob esse viés, a participação brasileira foi organizada em parceria entre os dois ministérios e contou com a presença de cineastas, produtores e representantes da indústria audiovisual brasileira. O evento proporcionou oportunidades para o estabelecimento de parcerias e a promoção da cinematografia nacional no cenário global ([Notas à Imprensa - MRE - 26/02/2025](#)).

Governo brasileiro rejeitou manifestação do Departamento de Estado dos EUA sobre decisões judiciais

No dia 24 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro recebeu com surpresa a manifestação do Departamento de Estado norte-americano referente a uma ação judicial movida por empresas privadas dos Estados Unidos. A partir disso, o governo brasileiro rejeitou, com firmeza, qualquer tentativa de politizar decisões judiciais e destacou a importância do respeito ao princípio republicano da independência dos poderes, previsto na Constituição Federal de 1988. Desse modo, a manifestação do Departamento de Estado foi considerada distorcida, uma vez que as decisões do Supremo Tribunal Federal visam assegurar a aplicação da legislação brasileira no território nacional, incluindo a exigência de constituição de representantes legais para empresas que atuam no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 26/02/2025](#)).

MRE comunicou abertura de mercado no Vietnã para frango brasileiro

No dia 27 de fevereiro, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que as autoridades sanitárias do Vietnã aceitaram o certificado sanitário brasileiro para exportação de miúdos de frango. Essa abertura representa a 32ª abertura de mercado em 2025. Por fim, a nota ressalta que estes resultados foram frutos do trabalho conjunto do MRE com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ([Notas à Imprensa - MRE - 27/02/2025](#)).

Presidente Lula viajou a Montevideu para a cerimônia de posse de Yamandú Orsi

No dia 28 de fevereiro de 2025, por meio de nota à imprensa, o Ministério de Relações Exteriores (MRE) informou sobre a viagem que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará neste sábado, 01 de março, para a cidade de Montevideu, no Uruguai, para participar da cerimônia de posse de Yamandú Orsi como Presidente

do Uruguai. A presença do Presidente Lula reafirma a relação histórica dos dois países e promove a integração sul-americana ([Notas à Imprensa - MRE - 28/02/2025](#)).

MRE e AGU informaram o reconhecimento, pelo Comitê de Peritos da OIT, das medidas tomadas pelo Governo do Brasil para reconhecer os direitos territoriais das comunidades quilombolas de Alcântara

No dia 28 de fevereiro de 2025, por meio de nota conjunta à imprensa, o Ministério de Relações Exteriores e a Advocacia Geral da União (MRE e AGU, respectivamente) anunciaram que o Comitê de Peritos sobre a Aplicação de Convenções e Recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em seu relatório publicado no âmbito da 113ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, reconheceram as medidas tomadas pelo Governo brasileiro para promover o reconhecimento dos direitos territoriais das comunidades quilombolas de Alcântara e a violação de seus direitos. O relatório se trata do caso da instalação do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), ocorrido na década de 80, em um local considerado como uma posição estratégica para o lançamento de foguetes, o que acarretou à realocação de comunidades quilombolas presentes na região. O recente relatório aprova o Acordo de Conciliação, Compromissos e Reconhecimento Recíproco, firmado em setembro de 2024. O acordo visa resolver disputas territoriais históricas e promover o reconhecimento do território das comunidades quilombolas em 78.105 hectares, incluindo áreas destinadas à extensão do CLA. O governo implementou também um registro de membros da comunidade para garantir o acesso à faixa costeira adjacente ao CLA. Por fim, o Comitê espera que o governo dê continuidade aos esforços para finalizar o processo de titulação do território quilombola ([Notas à Imprensa - MRE/AGU - 28/02/2025](#)).

MRE e MAPA anunciaram sobre abertura de mercado na Nigéria

No dia 28 de fevereiro de 2025, por meio de nota conjunta à imprensa, o Ministério de Relações Exteriores e Ministério de Agricultura e Pecuária (MRE e MAPA, respectivamente) informaram que as autoridades sanitárias nigerianas aceitaram o Certificado Sanitário Internacional proposto pelo Brasil. Essa ação representa a 34ª abertura de mercado alcançada pelo agronegócio brasileiro em 2025, totalizando 334 desde o início de 2023. Esses são os resultados da parceria entre o MRE e o MAPA ([Notas à Imprensa - MRE/MAPA - 28/02/2025](#)).